



PESQUISA EM ANDAMENTO

Nº 08 AGOSTO/81 p.1/3

INFLUÊNCIA DA DECEPAGEM DA GEMA APICAL, NO DIÂMETRO DO CAULE DE PLÂNTULAS DE SERINGUEIRA

FRANCISCO DAS CHAGAS ÁVILA PAZ¹

Um dos problemas principais na implantação da heveicultura no Acre diz respeito à formação de mudas enxertadas. Normalmente, os heveicultores iniciam o plantio no final da época chuvosa, o que condiciona, fatalmente, ao perecimento da muda no campo em percentagens altas e um desenvolvimento vegetativo lento das mudas sobreviventes.

A oferta dos "tocos" de seringueira aos heveicultores em época inadequada, deve-se ao fato de que:

a) a época da queda das sementes de seringueira se dá nos meses de intensa pluviosidade (janeiro, fevereiro e março) com dificuldades de coleta e coincidindo ainda com a colheita de amêndoas de castanha-do-brasil, atividade mais rentável para o seringueiro;

b) as sementes geralmente possuem baixo poder germinativo, uma vez que são coletadas bastante tempo após a queda;

c) os porta-enxertos oriundos de sementes de plantas nativas, têm grande variabilidade genética, influenciando no crescimento desuniforme das plântulas; e,

d) a implantação do viveiro é feita no final do período chuvoso (março, abril), dilatando o tempo necessário à formação da muda, que varia de 10 a 18 meses.

ATENÇÃO: Resultados provisórios, sujeitos a confirmação



Esse problema poderá ser contornado pelas seguintes práticas, já determinadas pela pesquisa:

1. Armazenagem das sementes de seringueira logo após a queda;
2. Enxertia verde ou meristemática; e,
3. Implantação de viveiros em sacos plásticos.

A prática de nº 1 está sendo adotada lentamente por parte dos coletores de sementes, mormente no Acre. Enquanto que as práticas 2 e 3 requerem uma tecnologia mais sofisticada e são de difícil adoção por parte dos pequenos e médios produtores, que não dispõem de capital e conhecimentos tecnológicos suficientes para adotá-las.

Uma técnica que poderia solucionar, a contento, o problema da oferta de mudas enxertadas, em época oportuna, teria como base a hipótese de que: com a decepagem do broto apical em plântulas de seringueira, ocorreria a indução de brotação das gemas laterais, pela ação das auxinas, aumentando a área foliar e consequentemente, a capacidade fotossintética da planta, advindo, daí, uma maior velocidade do crescimento em espessura do caule, podendo-se realizar a enxertia convencional em menor período vegetativo da planta.

Para se estudar os resultados desta hipótese, instalou-se um ensaio na Fazenda Experimental da UEPAE/Rio Branco. O material básico para o trabalho constituiu-se de "plântulas" oriundas de sementes dos seringueiros nativos da região, espaçados de 1,0m x 0,5m x 0,3m. O delineamento estatístico foi o fatorial 5 x 2 x 2, inteiramente casualizado, 10 repetições, considerando "plântulas" como repetição. Os parâmetros avaliados foram:

a) diâmetro do caule a 5 cm do solo, variando de 0,58 cm - 0,61 cm, 0,66 cm - 0,70 cm, 0,74 cm - 0,77 cm, 0,79 cm - 0,82 cm e 0,85 cm - 0,88 cm;

b) número de lançamentos (4 e 5) e,

c) decepagem do broto apical (ausência e presença) no estágio D de crescimento das plântulas-

O plantio foi realizado em abril/80 e a decepagem em agosto do mesmo ano.

As mensurações do diâmetro do caule a 5 cm do solo, em nú-

mero de quatro, foram realizadas a cada trinta dias, com paquímetro.

Os tratos culturais e fitossanitários foram normais. Na época de estiagem as plântulas receberam irrigação por aspersão.

Durante o experimento constatou-se que:

- 1) nenhuma planta decepada feneceu;
- 2) 1/3 das plantas apresentaram bifurcação do lançamento;
- 3) plantas que não bifurcaram apresentaram lançamentos vigorosos;

- 4) em algumas plantas não decepadas houve bifurcação de lançamentos, ocasionado, supostamente, pelo ataque de *Microcylus ulei*;

- 5) houve homogeneidade nos lançamentos novos, após a decepagem, facilitando o controle da *M. ulei*, através de pulverizações com alternância de fungicidas;

- 6) as plantas decepadas com 4 lançamentos apresentaram o diâmetro do caule reduzido em 0,16 cm comparado com a testemunha;

- 7) as plantas decepadas com 5 lançamentos apresentaram o diâmetro do caule reduzido em 0,09 cm comparado com a testemunha;

- 8) todas as plântulas apresentaram um mínimo de crescimento entre agosto e setembro e um ritmo de crescimento mais acentuado nos meses seguintes. Provavelmente, essas variações ocorreram devido a fatores ambientais não registrados e/ou mesmo por mecanismos de regulação existentes na própria planta;

- 9) a interação diâmetro x decepagem deu resultados não significativos, o que demonstra que não existiu influências entre os diâmetros dos caules e a decepagem no aumento do diâmetro.

Em face dessas constatações preliminares, terá prosseguimento o trabalho, acrescido do parâmetro de medição de área foliar e a aplicação de cinetina na gema apical, seccionada em plântulas com cinco e seis lançamentos respectivamente.



EMBRAPA

**Unidade de Execução de Pesquisa
de Âmbito Estadual**

Rua Sergipe 216 - Rio Branco - Acre

Fones: 224-3931 - 442-3932 - 224-3933 e 224-3934

CEP

--	--	--	--	--	--